

FUN ARTE: novo evento reúne skate, arte e cultura

Parceria entre a Funarte e a UFRJ com o Instituto Bob Burnquist, circuito terá início em São Paulo, entre 25 e 28 de novembro, com entrada gratuita



(1) Bob Burnquist no skate; (2) Ballet Stagium; (3) Bob Burnquist com obra em grafite - Imagens de Divulgação

A Fundação Nacional de Artes – Funarte e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), junto com o Instituto Bob Burnquist, apresentam o **FUN ARTE - Arte em Circuito com Skate e Cultura**. O evento inédito contará com a presença de Bob Burnquist e de convidados do skatista. A programação, toda gratuita, combina esporte, música, dança, teatro, grafite e ecologia. O público vai poder conhecer um pouco mais sobre o esporte e participar de oficinas, rodas de conversa e assistir a performances artísticas. A primeira edição será realizada no Complexo Cultural Funarte SP, em Campos Elíseos, na capital paulista, de 25 a 28 de novembro, entre as 14h e 20h. Ao longo de 2022, o **FUN ARTE** terá edições no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Brasília.

A ação busca mostrar que skate é estilo de vida e também uma ferramenta de transformação social. O evento é realizado pelo Instituto Bob Burnquist com o projeto FUN ARTE – Skate, Arte e Cultura e o projeto Arte em Circuito, integrante do programa Arte de Toda Gente, parceria da Funarte com a UFRJ.

Alguns destaques da programação

A agenda do **FUN ARTE** atende a diversas idades e gostos, fãs de skate e demais interessados em atividades artísticas e de economia criativa. Veteranos ou novos admiradores da modalidade esportiva poderão assistir a rodas de conversa sobre skate e arte. O próprio Burnquist participará das rodas de conversa, batizadas de Bob Burnquist Idea Labb, além de mostrar suas habilidades na rampa especialmente construída para o evento. A rampa ficará aberta para skatistas, entre as 15h e 16h e das 17h às 19h.

O público também poderá assistir a apresentações de dança e música africana ou conhecer melhor a cultura hip hop em todas as suas vertentes: rap (ritmo e poesia), grafite, DJs e MCs e street dance. Grafiteiros vão colorir muro, fachadas e corredores da Funarte SP, em uma intervenção artística ao vivo.

Outros ritmos estão na programação. A História do Brasil, por exemplo, será contada em um show com sambas-enredo das maiores escolas de São Paulo e do Rio de Janeiro. Haverá ainda espetáculo do prestigiado Ballet Stagium.

Oficinas de economia criativa também estão na agenda, entre elas, a oficina *Crypto Cria*, sobre o mercado de criptoarte mundial.

O festival vai produzir quatro canteiros de hortas, plantadas pelos participantes da oficina *Do sonho à prática* nas imediações da Funarte SP. Um dos canteiros será voltado à integração com pedestres e com a população em situação de rua.

Sobre Bob Burnquist

O skate é arte, cultura e esporte. O sucesso alcançado pelos skatistas brasileiros — posicionados entre os melhores nas maiores competições ao redor do planeta — tem raiz na cultura do skate, que tem como representante de toda uma geração no Brasil e no mundo o skatista Bob Burnquist. Filho de mãe brasileira e pai norte-americano, aos 45 anos, Bob é o maior medalhista da história do X Games, a mais festejada competição de esportes radicais, com um total de 30 medalhas. É o único brasileiro *Skatista do Ano* do prêmio S.O.T.Y., da *Thrasher Magazine*. A arte e o estilo de andar de skate do brasileiro viraram referência mundial.

Bob revolucionou o esporte ao inventar um novo jeito de deslizar, com as bases dos pés trocadas, chamado de switch: o skatista que anda com o pé direito na frente inverte e passa a usar o esquerdo. O brasileiro foi também o primeiro skatista a conseguir acertar o 900° na Mega Rampa e o único a fazer ela de fakie (de costas na ida e na volta da manobra). Burnquist é octacampeão em Mega Rampa, estrutura de 105 metros de extensão por 27 metros de altura, inclusive vencendo o título de 2021.

Com tantas conquistas, o skatista acabou se tornando personagem de jogos eletrônicos. Ele divide residência desde 1995 entre a Califórnia, nos Estados Unidos, e o Rio de Janeiro, onde fundou o seu instituto social, para inspirar, educar e transformar crianças e jovens de todo o Brasil.

Sobre o Arte de Toda Gente

O programa Arte de Toda Gente (artedetodagente.com.br) foi criado por meio de uma parceria entre a Funarte e a UFRJ, com curadoria da Escola de Música da universidade. Ele é composto pelos projetos Bossa Criativa (www.bossacriativa.art.br), Um Novo Olhar (www.umnovoolhar.art.br) e Sistema Nacional de Orquestras Sociais – Sinos (www.sinos.art.br) e envolve artistas e educadores, compartilhando cultura e conhecimento. Agora, o programa também conta com o projeto **Arte em Circuito**, que prevê a realização de eventos artísticos e pedagógicos nas áreas de música (popular, de concerto, hip hop, folclórica), teatro, dança (balé contemporâneo, street dance, danças

circulares), circo, fotografia, literatura, pintura, desenho (grafite), escultura (esculturas utilizáveis, incluso para skate), gestão cultural, artes visuais e artes digitais a serem definidas, de forma presencial ou virtual, nas cidades atendidas pelas Regionais Funarte: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e Brasília (DF). A iniciativa se articula em conjunto com o projeto FUN ARTE – Skate, Arte e Cultura, em parceria com o Instituto Bob Burnquist.

FUN ARTE - Arte em Circuito com Skate e Cultura

Complexo Cultural Funarte SP

Alameda Nothmann 1.058, Campos Elíseos - São Paulo (SP)

De 25 a 28 de novembro de 2021 | Das 14h às 20h

Entrada franca, com inscrições pela plataforma Sympla*

*O acesso às atividades está sujeito à lotação da capacidade de cada sala por ordem de chegada. Aconselhamos antecedência de uma hora para o início da atividade escolhida.

Realização

Fundação Nacional de Artes – Funarte | Secretaria Especial da Cultura |
Ministério do Turismo | Governo Federal

Escola de Música da UFRJ | Fundação Universitária José Bonifácio |
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Instituto Bob Burnquist

Curadoria: Escola de Música da UFRJ

Atividades e mais informações disponíveis em skateartecultura.com.br

Informações sobre editais e outros programas da Funarte: www.gov.br/funarte

Mais informações para a imprensa

Assessoria de Comunicação – Funarte

ascomfunarte@funarte.gov.br



PROGRAMAÇÃO

[atividades já anunciadas]

GRAFITE - INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NAS FACHADAS E MUROS

Dias 25, 26, 27 e 28 de novembro | 14h às 17h

Durante o evento, diversos grafiteiros farão a restauração do muro, da fachada de dois galpões e do corredor principal da Funarte. A intervenção artística tem curadoria de Binho Ribeiro. Todo o processo de transformação dos espaços será filmado e as imagens serão exibidas ao longo da

programação. **Binho Ribeiro** é um dos pioneiros do *street art* no Brasil e América Latina. Atua desde 1984 e tem trabalhos em cidades como Los Angeles, Paris, Tóquio e Cidade do Cabo.

OBRA DE ARTE SKATAVEL (RAMPA COM INTERVENÇÕES ARTÍSTICAS DE GRAFITE) E FINGERBOARDS

Dias 25, 26, 27 e 28 de novembro | 14h às 20h

Obra de arte skatavel - Com projeto assinado por Bob Burnquist, esta minirrampa será grafitada por artistas renomados. Atletas do mundo do skate terão a experiência de realizar manobras na peça construída especialmente para o evento. A rampa ficará aberta das 15h às 16h e das 17h às 19h.

Fingerboard – Diversão de skate para os dedos, são miniaturas de obstáculos para prática de skate profissional e mini-decks (rampas). A modalidade possibilita a inclusão de pessoas que não conseguem realizar a prática do skate convencional. A fingerboard é ótima para fazer arte e despertar o skatista criativo. Haverá pinturas com canetas.

DANÇAS E TAMBORES AFRICANOS

Dias 25, 26 e 27 de novembro | 17h às 18h

Dia 28 de novembro | 19h às 20h (encerramento)

África Viva (INE) - Fanta Konatê é uma artista africana, cantora, bailarina e coreógrafa especializada em danças tradicionais e contemporâneas da Guiné. Lançou três discos e realizou shows e oficinas em mais de 50 cidades do Brasil. Também excursionou por Japão, Polônia, Suécia, EUA, Chile e Argentina. No FUN ARTE, vai se apresentar com o grupo Djembedon, exibindo cantos, danças e ritmos tradicionais e contemporâneos da Guiné e da África Oeste, em uma celebração da Mãe África e da diversidade cultural brasileira.

SAMBA ENREDO CANTA A HISTÓRIA DO BRASIL

Dias 25, 26 e 27 de novembro | 19h às 20h

Dia 28 de novembro | 14h às 15h

Apresentação de enredos inesquecíveis das escolas de samba de São Paulo e do Rio de Janeiro, que, em ordem cronológica, retratam episódios da História do país, em uma abordagem didática e divertida. Com elenco composto por 11 músicos e um historiador, o carnavalesco Sidnei França, campeão com a Águia de Ouro em 2020, e os puxadores Douglinhas Aguiar e Darlan Alves, o espetáculo multimídia com projeção de vídeo alusiva ao tema compõe o cenário multicultural do evento.

Roteiro histórico-musical:

- Descobrimento do Brasil – *São Vicente, aqui começou o Brasil, Vai-Vai*, 2006.
- Colonização – *Mare Liberum, nas terras de Ibirapitanga*, Camisa Verde e Branco, 2000.
- Formação do povo brasileiro – *A imagem e semelhança dos deuses: Terra Brasilis*, Águia de Ouro, 2000.
- Tiradentes e rebeliões – *Um Voo para a liberdade*, Gaviões da Fiel, 2000.
- Chegada da Família Real – *João e Marias*, Imperatriz Leopoldinense, 2008.
- Independência do Brasil – *Independência ou Morte*, Vai-Vai, 1971.

- Revolta dos Malês – *A Revolta dos Malês*, Mocidade Alegre, 1979.
- Pedro II e República – *Cara e coroa, as duas faces de um Império*, Unidos do Peruche, 2000.
- Abolição da Escravidão – *No centenário da Abolição Barroca novamente*, Barroca Zona Sul, 1988.
- República – *Liberdade, liberdade, abra as asas sobre nós*, Imperatriz Leopoldinense, 1989.
- Vargas – *Por que me orgulho de ser brasileiro?*, Nenê de Vila Matilde, 2000.
- Migrações - *Peguei um ita no Norte*, Acadêmicos do Salgueiro, 1993.
- Brasília e Brasil – *Aquarela brasileira*, Império Serrano, 1964.
- Abertura política – *E por falar em saudade*, Caprichosos de Pilares, 1985
- Final do Século XX – *Vai-Vai Brasil*, Vai-Vai 2000.
- Personagens – Dorival Caymmi (*A velha Bahia apresenta o centenário do poeta cancionista*, Águia de Ouro, 2014) / João Carlos Martins (*A música venceu*, Vai-Vai, 2011) / Jorge Amado (*Amado Jorge, a história de uma raça brasileira*, Vai-Vai, 1988) / Ziraldo (*É melhor ler. O mundo colorido de um maluco genial*, Nenê de Vila Matilde, 2003) / Orlando Villas Bôas (*Sertanista e indianista sim, mas por que não?*, Camisa Verde e Branco, 2001) / Rolando Boldrin (*Vamos tirar o Brasil da gaveta*, Pérola Negra, 2010) / Paulo Vanzolini (*O cientista poeta*, Mocidade Alegre, 1988)
- A crítica social – *Brasil, eu quero falar de você! Que país é esse!?*, Águia de Ouro, 2019.

Ficha técnica:

Coordenador: Carlos Bizzocchi | Coordenador musical e intérprete: Douglinhas Aguiar | Intérpretes: Darlan Alves e Ivanzinho | Historiador: Sidney França | Músicos: Willian Salvador (violão 7 cordas), Jorginho (cavaquinho), Léo (repinique e tamborim), Maurinho (surdo e tantan), Mestre Juca e Aurélio Guerra (caixas) e Pelezinho Paes (pandeiro) | Técnico de som: Jairo Leodoro | Técnico de vídeo: Douglas Aguiar.

BALLET STAGIUM

Dias 25 e 26 de novembro | 15h às 16h

Ballet Stagium: *Mané Gostoso* - A peça homenageia um dos ícones de nosso país, o pernambucano Luiz Gonzaga, ao realizar uma leitura moderna da cultura popular do Nordeste, com direção teatral de Marika Gidali e coreografias de Décio Otero. Foi seguindo o objetivo de resgatar as nossas raízes que o Ballet Stagium e o grupo musical Quinteto Violado trabalharam juntos na concepção de *Mané Gostoso*, espetáculo que mistura popular e erudito. O título é uma alusão ao boneco feito em madeira — brinquedo infantil facilmente encontrado nas feiras nordestinas — e que tem pernas e braços movimentados por meio de cordões.

Ficha técnica:

Coreografia: Décio Otero | Direção teatral: Marika Gidali | Criação de luz: Décio Otero e Edgard Duprat | Trilha gravada: Quinteto Violado | Sonoplastia: Aharon Gidali | Figurinos e Cenário: Márcio Tadeu | Fotografia: Arnaldo J G Torres | Produção: Fabio Villardi | Bailarinos: Eduarda Julio, Ádria Sobral, Gabriela Bacaycoa, Nathália Cristina, Tatyane Tieri, Leila Barros, Eugênio Gidali, John Santos, Marcos Palmeira, Pedro Vinícius Bueno e Jonathan Neves.

Músicas Gravadas - Interpretação: Quinteto Violado - *Hino da Ceroula* (Frevo Latino) (Milton Bezerra de Alencar); *Asa Branca* (Luiz Gonzaga / Humberto Teixeira); *P'ronda Tu vai Luiz?* (Luiz Gonzaga / Zé Dantas); *Dona Aninha* (Toinho Alves / Roberto Santana); *Assum Preto* (Humberto Teixeira / Luiz Gonzaga); *Vida* (Música de abertura) (Dudu Alves); *Forró de Mané Vito* (Luiz Gonzaga / Zé Dantas); *Sete Meninas* (Toinho Alves / Dominginhos).

FUNK-E

Dias 27 e 28 de novembro | 15h às 16h

Funk-E: 1 Rolê - O grupo Funk-E, de Campinas (SP), é cria de uma organização não-governamental, a Associação Família Eclipse. Desde 2011, trabalha com a cultura Hip Hop e, a partir de 2017, começou a desenvolver pesquisas em danças urbanas. Na coreografia *1 Rolê*, a trupe promove o encontro das danças da urbanidade com o skate, mostrando força e estilo.

Ficha técnica:

Intérpretes: Carla Ramos, Hiago Ramos, Jhany Grécia, Maicon Douglas, Pedro Guilherme, Victor Sartori, Vitória Gomes, Wagner Silva e William Santos | Produção Musical: Gi Sartori e DJ Negrexco | Direção: Gi Sartori, Carla Ramos e William Santos.

VIVÊNCIAS DO MUNDO HIP HOP

Dias 25, 26, 27 e 28 de novembro | 14h30 às 19h30

Palestra do Dj Mista Luba - os primeiros passos da profissão de Dj e relatos de algumas vivências de carreira, ministrada pelo Dj Luís Gustavo Rodrigues (Mista Luba), produtor musical e atualmente Dj do rapper Rincon Sapiência.

Cultura Hip Hop na prática - Os bboys Tiaguinho e Bruno Onnurb, integrantes do grupo Funk Fockers, se apresentam ao público e contam um pouco de seu trabalho e da importância da cultura hip hop na carreira.

Bate-papo com convidados do Movimento Hip Hop - MCs convidados vão compartilhar relatos de suas trajetórias de trabalho no cenário hip hop.

Dia 28 de novembro | 18h30

Performance artística - O Dj Mista Luba e os integrantes do Funk Fockers vão se apresentar e interagir com o público, chamando a plateia para dançar no palco.

APRESENTAÇÃO TEATRAL UIRÁ-MIRIM

Dias 25, 26, 27 e 28 de outubro | 16h às 17h

Espectáculo *O pequeno pode tudo* – Ação artística, lúdica e ecopedagógica, a partir de uma história que valoriza a biodiversidade. A apresentação acontece em palco móvel, na Kombi da Família Uirá Mirim, tecida com canções e brincadeiras para envolver os participantes de modo poético e divertido. A história fomenta reflexões sobre discriminação, bullying, preconceitos e, de forma lúdica, traz à tona os temas da empatia, solidariedade e respeito as diferenças.

A **Família Uirá Mirim** nasceu em 2013, formada por Ana Ferreira e Ulisses Alexandre, propondo uma união entre arte e natureza para criar histórias, vivências, oficinas e performances, levadas a feiras do livro, escolas, centros culturais, fazendas agroecológicas e movimentos sociais.

DJS CONVIDADOS

Dia 25 de novembro | 14h

O **DJ Robson Selectah** comanda as carrapetas e mostra alguns dos seus trabalhos, como *Conexões ancestral*.

Dia 26 de novembro | 14h

O **DJ CVIO**, do casting da Soma Records, anima a rapaziada com suas playlists *Sopa de pedra e Ouro & Chá*, entre outros sons.

Dia 27 de novembro | 14h

O **DJ Kizo**, que também é skateboarder, abre os trabalhos do circuito, mostrando por que é um dos favoritos da galera que curte o esporte.

Dia 28 de novembro | 14h

O **DJ Spin** leva o *turntablism* para o palco e mostra a arte de manipular sons para criar músicas, efeitos sonoros, remixagens e outras batidas.

BOB BURNQUIST IDEA LABB

Dia 25 de novembro | 17h

Alimentação e performance - Bob Burnquist conversa com Gabriel de Araújo Mhereb, do Instituto Terra Viva, sobre a importância da agricultura ecológica e sobre como as hortas urbanas, cada vez mais comuns em São Paulo, estão ajudando a reconectar as pessoas com a ideia de plantar o próprio alimento. No papo, será possível entender que quem come melhor desempenha melhor, independente da atividade exercida.

Dia 26 de novembro | 17h

A arte por meio da dança, da música e do esporte - Bob Burnquist recebe o ex-jogador de vôlei Cacá Bizzocchi, hoje treinador; o percussionista Luis Kinugawa; e Simone Coelho, do grupo Funk-E, para um bate-papo sobre o que há em comum entre o esporte e a música.

Dia 27 de novembro | 17h

A arquitetura por trás da rampa - Bob Burnquist explica tudo que você sempre quis saber sobre uma rampa de skate, em uma conversa descontraída com Sylvio Az e Bruno Pires, sócios do escritório de arquitetura Rio Ramp Design, especializado nos movimentos e atividades ligadas ao cotidiano das grandes cidades, como o skateboard e as artes urbanas.

Dia 28 de novembro | 17h

Todas as artes do universo do skate - Bob Burnquist e o *street artist* Binho Ribeiro trocam ideias sobre o grafite e sobre como a arte de rua tem tudo a ver com o estilo de vida dos skatistas.

OFICINAS DE ECONOMIA CRIATIVA

Dias 25, 26, 27 e 28 de novembro | 14h30 às 18h

Oficina Do sonho à prática - Ao longo do evento, serão implantadas hortas nas imediações da Funarte. A proposta prevê interação do público em dinâmicas ecopedagógicas e por meio dos plantios. Os quatro canteiros agroecológicos seguirão os princípios dos sistemas agroflorestais e do paisagismo. Um deles servirá para a integração com os pedestres e com a população em situação de rua.

A oficina será aberta com uma roda de conversa, com perguntas geradoras de impacto e desenho do canteiro, com espécies de flores comestíveis, hortaliças e tubérculos (como calêndula, capuchinha, cosmos, hibisco, alface, rúcula, salsinha, cebolinha, couve, brócolis, beterraba, cenoura, mandioca, inhame, rabanete e almeirão). Em seguida, será realizado o plantio.

Dia 25 de novembro | 18h

Dia 26 de novembro | 15h

Oficina Projetos - Captação e Lei de Incentivo - Especialista em leis de incentivo e captação de

recursos, Daniele Torres, sócia fundadora da Companhia da Cultura, com 25 anos de atuação no mercado, comanda a oficina que traça um panorama geral sobre o processo de elaboração de projetos para a captação de recursos. Ela vai explicar de forma sucinta o que é o processo de captação e como os projetos precisam ser elaborados para buscar verbas no mercado de forma bem-sucedida. O público vai conhecer cases de sucesso, exemplos práticos e muitas dicas.

Dia 27 de novembro |18h

Dia 28 de novembro |15h

Oficina NFT - *Crypto Cria* - Os participantes vão aprender sobre o funcionamento do mercado de criptoarte mundial, sobre como participar dele e como ampliar o alcance financeiro de uma obra de arte com a tokenização. Serão apresentadas cinco plataformas de comércio de NFTs (tokens utilizados para adquirir obras de arte), além de projetos feitos por artistas, designers e empreendedores em NFT. Entre os destaques, os artistas nacionais que criaram uma comunidade em volta de seu trabalho.

Dia 26 de novembro |18h

Dia 27 de novembro |15h

Oficina de Criatividade - *Transformar a mente para transformar o mundo* - O que é criatividade? Além de uma habilidade que pode ser desenvolvida no decorrer do tempo, ela é o motor da evolução da humanidade. Baseado nos estudos e práticas do educador italiano Gianni Rodari (1920 – 1980), aliado à experiência do próprio palestrante, o roteirista Kaled Kanbour, criador da série em animação *Senninha na pista maluca*, esta oficina pretende demonstrar por meio de exercícios práticos que a criatividade é um processo democrático, desafiador e apaixonante. A atividade termina com um exercício de associação de ideias, permitindo ao público criar um conceito, que pode ser uma história, um personagem, ou até uma imagem inusitada.

Mais detalhes e novas atividades serão anunciados em breve

